

## Recomendações para o Plantio do Abacaxi Jupí

Sebastião Eudes Lopes da Silva<sup>1</sup>  
Rodrigo Fascin Berni<sup>2</sup>  
Aparecida das Graças Claret de Souza<sup>3</sup>  
Maria Geralda de Souza<sup>4</sup>  
Adauto Maurício Tavares<sup>2</sup>

O Amazonas possui uma área de 3.199 hectares plantada com abacaxi, com produção de 11.876.000 frutos, média de 3.712 frutos por hectare (IBGE, 2000). As condições de solo e clima do Estado são favoráveis à cultura, entretanto a maioria dos produtores utiliza o tipo regional, sem seleção de variedades.

A Embrapa Amazônia Ocidental introduziu, em 1999, a variedade Jupí e a avaliou em áreas de produtor, por meio de Unidades de Observação, e no Campo Experimental do km 29 da Rodovia AM 010, tendo o Jupí sobressaído às demais variedades (regional, Imperial e Pérola), em termos de desenvolvimento, tolerância a pragas, rendimento, peso e qualidade do fruto.

### Principais limitações da abacaxicultura no Amazonas

- Ocorrência de pragas em nível elevado.
- Deficiências no uso de tratamentos culturais.
- Escassez de mudas de boa qualidade e sadias.
- Inexistência de programas de produção de mudas fiscalizadas.
- Manejo inadequado do fruto na colheita e pós-colheita.

- Inexistência de legislação sobre padronização e classificação dos frutos.
- Baixo aproveitamento industrial dos frutos pequenos.
- Pouca participação dos produtores em cooperativas e associações.
- Ineficiente interação entre a pesquisa e a extensão rural, dificultando a transferência e a adoção de tecnologias.

O abacaxi Jupí produz frutos grandes e de excelente aspecto visual (Fig. 1) e é mais uma alternativa para a região. O produtor poderá elevar o rendimento físico da cultura para 90% (frutos comercializáveis em relação ao número de plantas por área); reduzir o nível de risco da cultura, devido ao maior vigor e homogeneidade das plantas; aumentar a rentabilidade da cultura, com consequentes reflexos na melhoria da qualidade de vida no meio rural.

### Características médias avaliadas do abacaxi Jupí

- Altura da planta até a base do fruto: 51 cm.
- Comprimento da folha D: 100 cm.
- Comprimento do pedúnculo: 26 cm.
- Tipo de folha: Serrilhada.

<sup>1</sup>Eng.º Florestal, M.Sc. em Fitotecnia, Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, 69010-970, Manaus - AM. [seudes@cpaa.embrapa.br](mailto:seudes@cpaa.embrapa.br)

<sup>2</sup>Eng.º Agr.º, M.Sc. em Fitotecnia, Embrapa Amazônia Ocidental. [rodrigo@cpaa.embrapa.br](mailto:rodrigo@cpaa.embrapa.br), [adauto@cpaa.embrapa.br](mailto:adauto@cpaa.embrapa.br)

<sup>3</sup>Eng.ª Agr.ª, D.Sc. em Fitotecnia, Embrapa Amazônia Ocidental. [claret@cpaa.embrapa.br](mailto:claret@cpaa.embrapa.br)

<sup>4</sup>Eng.ª Florestal, D.Sc. em Fitopatologia. [geralda@cpaa.embrapa.br](mailto:geralda@cpaa.embrapa.br)

- Cor da folha: Verde-escuro.
- Número de mudas tipo filhote: 8.
- Número de mudas tipo rebentão: 1.
- Peso do fruto sem coroa: 1.820 g.
- Comprimento do fruto: 20 cm.
- Diâmetro mediano do fruto: 11,4 cm.
- Peso da coroa: 100 g.
- Comprimento da coroa: 16 cm.
- Forma do fruto: cônica.
- Cor da casca: amarela.
- Cor da polpa: amarela.
- Sólidos solúveis totais (°Brix): 16.
- Reação a fusariose: não se detectou fusariose.
- Tempo do plantio ao florescimento: 10 meses.
- Tempo do florescimento à colheita do fruto: 5 meses.



Foto: Sebastião Eudes

Fig.1. Frutos de abacaxi Jupí.

**Espaçamento:** O abacaxi Jupí pode ser plantado em linhas duplas de 0,40 x 0,30 x 0,90 m (51 mil plantas/ha) ou em linhas simples de 0,40 x 0,90 m (32 mil plantas/ha).

**Tipos de mudas-** O abacaxizeiro pode ser plantado com mudas produzidas de diversas maneiras. As mais comuns são: **coroa-** brotação existente sobre o fruto; **filhote-** brotação do pedúnculo, que é a haste que sustenta o fruto; **rebentão-** brotação do pedúnculo na axila das folhas; **filhote-rebentão-** brotação da haste na inserção do pedúnculo com o caule; e **seccionamento do caule.** Outros tipos de mudas também podem ser utilizados, tais como mudas produzidas em laboratórios, através da técnica de cultura de tecidos.

É importante lembrar que da seleção da muda é que se obtém a sanidade e uniformidade das plantas na lavoura, resultando em frutos sadios e com qualidade. Para contribuir para a uniformidade do plantio deve-se realizar a ceva, que é a permanência das mudas na planta, após a colheita do fruto, até atingirem tamanho ideal para o plantio.

## Cura

Processo de preparo das mudas para plantio, após o tratamento fitossanitário, com o objetivo de retirar o excesso de umidade da muda, cicatrizar a ferida que ocorre quando a muda é destacada da planta, diminuir a infestação de cochonilha e ocorrência de podridões. Colocar as mudas com a base para cima ou no varal durante pelo menos dez dias, selecionadas por tipo e tamanho.

## Preparo de área

O que deve ser observado na escolha da área são as características de declividade, vegetação, estrutura, acidez e fertilidade. Em solos com declive superior a 3%, o plantio em nível é recomendado para diminuir a erosão. Para eliminar os restos da vegetação, promover a roçagem, destoca e enleiramento. Evitar a queima, pois esta pode causar danos aos microorganismos benéficos existentes no solo.

## Plantio

O plantio pode ser estabelecido em fileiras simples ou duplas. Plantios mais adensados proporcionam maior produção por área, porém individualmente os frutos alcançam pesos menores. Preparar o sulco (20 cm de profundidade), adubar e misturar os fertilizantes com o solo antes do plantio. No mesmo talhão plantar mudas sadias do mesmo tipo e tamanho. Na prática, sem análise de solo, aplicar 100 g de calcário dolomítico, 50 g de superfosfato triplo, 3 kg de esterco curtido e 20 g de fritas contendo micronutrientes (geralmente com Zn, B, Cu, Fe, Mn, Mo e algumas formulações, também o Co) para cada metro linear de sulco.

## Adubação de cobertura

Na adubação de cobertura aplicar por planta, no 2º mês após o plantio, 10 g de sulfato de amônio e 5 g de cloreto de potássio. No 5º mês aplicar 10 g de sulfato de amônio e 10 g de cloreto de potássio. No 8º e 12º meses aplicar 15 g de sulfato de amônio e 10 g de cloreto de potássio. Localizar a adubação na axila das folhas basais ou no solo, entre as plantas, com a posterior cobertura do adubo, com terra, para evitar a perda de nutrientes.

## Controle de plantas invasoras, pragas e doenças

O abacaxizal deve ser mantido limpo principalmente nos primeiros seis meses após o plantio. O controle por meio de capina manual se torna mais eficiente quando feito antes de as plantas daninhas produzirem sementes, aproveitando-se desta operação para a realização da amontoa. O controle químico com herbicida é uma alternativa, principalmente para áreas maiores, por exigir menos mão-de-obra. A utilização desses produtos deve seguir a indicação para a cultura e atender as especificações técnicas. Os principais herbicidas indicados são à base de Diuron, Simazine, Ametrina e Bromacil + Diuron.

As principais pragas da cultura são a cochonilha (*Dysmicoccus brevipes*) e a broca-do-fruto (*Thecla basalides*). A cochonilha pode ter a sua infestação reduzida antes do plantio pelo tratamento químico das mudas, por meio de imersão em inseticidas (geralmente produtos à base de Parathion metil), e pelo procedimento de cura das mudas (secagem ao sol). Após o plantio, fazer o monitoramento das pragas. Se necessário, efetuar pulverizações com inseticidas (Parathion metil). O controle da broca-do-fruto é feito a partir do início da inflorescência até o fechamento das últimas flores, com inseticidas à base de Parathion metil.

Em regiões muito úmidas pode ocorrer a podridão-do-olho, doença causada por *Phytophthora nicotiana*, cujo controle é preventivo e feito no tratamento das mudas por imersão em Fosetyl-Al. Nunca utilizar produtos químicos sem orientação técnica.

## Indução floral

A indução floral é feita quando a maior folha central atingir 70 cm de comprimento, geralmente aos 7 meses após o plantio. Utilizam-se, por planta, 50 mL da solução com Ethephon (10 mL/100 L de água + 2 kg uréia), aplicados na roseta foliar (olho da planta).

## Colheita e pós-colheita

Colher os frutos no estágio de maturação intermediária entre o verde e o maduro, quando começar o aparecimento dos primeiros sinais de amarelecimento da casca. Na colheita cortar o fruto com uma parte do pedúnculo (2 cm) para evitar a podridão-negra do fruto. O bom acondicionamento dos frutos mantém a qualidade e valoriza o produto no mercado. No transporte, colocar os frutos sobre as coroas daqueles que estiverem arranjados em camadas inferiores. Dessa maneira, é reduzida a injúria e facilitada a ventilação entre as camadas de frutos.

## Rendimento

O plantio de cerca de 51 mil mudas selecionadas de Jupi proporcionará ao produtor cerca de 45 mil abacaxis comercializáveis. Considerando 80% de frutos de primeira qualidade, ao preço de R\$ 1,00 por fruto, e 20% de frutos de segunda qualidade, ao preço de R\$ 0,50 por fruto, o produtor terá receita bruta de R\$ 40.500,00, com receita líquida de R\$ 23.990,00 por hectare (Tabela 1).

## Referência Bibliográfica

CUNHA, G. A. P. da et al. **A cultura do abacaxi**. Brasília: Embrapa- SPI, 1994. 80 p. (Coleção Plantar, 12).

IBGE- Banco de Dados Agregados. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela>>. Acesso em 18 maio 2002.

REINHARDT, D. H; SOUZA, L. F. da S; CABRAL, J. R. S. (Org.). **Abacaxi**. Produção: aspectos técnicos. Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000. 77 p. (Frutas do Brasil, 7).

SILVA, S. E. L. da; GARCIA, T. B. **Cultivo do abacaxi para o Amazonas**. Manaus: EMBRAPA-CPAA: SEBRAE-AM, 1998. 20 p. (EMBRAPA-CPAA. Circular Técnica, 7; SEBRAE-AM. Série Agronegócios).

**Tabela 1.** Coeficientes Técnicos para o plantio e a manutenção de 1 ha de abacaxi Jupí (51 mil mudas).

Especificação	Unidade	Quantidade	Valor em R\$ 1,00	
			Unitário	Total
1 - Insumos				
Mudas¹	mil	52	30,00	1.560,00
Fritas/micronutrientes	kg	150	2,50	375,00
Esterco de granja	L	52.000	0,10	5.200,00
Calcário dolomítico	kg	1.800	0,30	540,00
Sulfato de amônio	kg	2.250	1,00	2.250,00
Cloreto de potássio	kg	1.800	1,00	1.800,00
Inseticida	L	5	100,00	500,00
Fungicida	L	5	100,00	500,00
Ethephon	L	2	150,00	300,00
Herbicida	L	3	25,00	75,00
Subtotal 1	-	-	-	13.100,00
2 - Mão-de-obra				
Limpeza da área	h/t	10	120,00	1.200,00
Gradagem pesada	h/t	3	60,00	180,00
Calagem	h/d	2	15,00	30,00
Gradagem leve	h/t	2	60,00	120,00
Marcação da área	h/d	6	15,00	90,00
Abertura dos sulcos	h/d	6	15,00	90,00
Adubação do sulco	h/d	4	15,00	60,00
Tratamento da muda	h/d	4	15,00	60,00
Plantio das mudas	h/d	10	15,00	150,00
Aplicação de herbicida	h/d	2	15,00	30,00
Aplicação de defensivos	h/d	6	15,00	90,00
Adubações	h/d	12	15,00	180,00
Indução floral	h/d	6	15,00	90,00
Colheita	h/d	12	15,00	180,00
Subtotal 2				2.550,00
3 - Implementos				
Pulverizador costal	u	2	120,00	240,00
Balde de plástico	u	6	10,00	60,00
Carro de mão	u	2	100,00	200,00
Enxadas, enxadecos	u	6	10,00	60,00
EPI²	u	2	150,00	300,00
Subtotal 3				860,00
Total geral				16.510,00

<sup>1</sup>Considerando o aproveitamento de 98% a 99% das mudas.<sup>2</sup>Equipamento de proteção individual.**Comunicado Técnico, 24**

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Amazônia Ocidental**  
 Endereço: Rodovia AM 010, km 29 - Estrada  
 Manaus/Itacoatiara, Caixa Postal 319, 69010-970,  
 Manaus-AM

Ministério da Agricultura,  
 Pecuária e Abastecimento



Fone: (92) 621-0300  
 Fax: (92) 232-8101 e 622-1100  
 E-mail: sac@cpaa.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2004): 300 exemplares

**Comitê de Publicações****Presidente:** José Jackson Bacelar Nunes Xavier**Secretária:** Gleise Maria Teles de Oliveira

**Membros:** Adauto Maurício Tavares, Cíntia Rodrigues de Souza, Edsandra Campos Chagas, Francisco Célio Maia Chaves, Gleise Maria Teles de Oliveira, José Clério Rezende Pereira, Maria Augusta Abtibol Brito, Maria Perpétua Beleza Pereira, Paula Cristina da Silva Ângelo, Raimundo Nonato Vieira da Cunha e Sebastião Eudes Lopes da Silva.

**Expediente****Revisão de texto:** Maria Perpétua Beleza Pereira**Normalização bibliográfica:** Maria Augusta Abtibol Brito**Editoração eletrônica:** Gleise Maria Teles de Oliveira